

ATA DA 4ª. REUNIÃO ORDINÁRIA - BIÊNIO 2014/2016
REALIZADA EM QUATRO DE FEVEREIRO DE 2015.

No dia quatro do mês de fevereiro de dois mil e quinze, às nove horas e trinta minutos, em segunda chamada, realizou-se a Quarta Reunião Ordinária – biênio 2014/2016 - do CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE – COMDEMA, no auditório da PRODESAN, sito à Praça dos Expedicionários, nº 10 – Santos – SP, com a seguinte Ordem do Dia: 1 – Leitura, discussão e aprovação da Ata da 3ª reunião – biênio 14/16; 2 – Apresentação do novo Secretário de Meio Ambiente de Santos – Sr. Luciano Pereira de Souza; 3 - Apresentação – “Inventário arbóreo das Escolas Municipais de Santos” – Sandra Regina Pardini Pivelli; 4 – Eleição do vice-presidente; 5 – Discussão e deliberação da proposta de apoio à “Declaração de Nova Iorque sobre Florestas”; 6 - Apresentação da proposta de envio de ofício à CETESB sobre qualidade do ar na Ponta da Praia; 7 - Discussão e deliberação da proposta sobre ICMS ecológico; 8 - Comunicados da Secretaria; 9 – Assuntos Gerais. Não compareceram à reunião os seguintes representantes: SEDUC, SEMES, SIEDI, SEAS, UNISANTOS, ACS, CREA, ABES. O presidente iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. Perguntou se estavam de acordo com a ata, enviada por e-mail para leitura prévia e todos confirmaram. A secretária informou que houve pequenas alterações em termos técnicos a pedido da SEDURB, mas não no conteúdo e que a ata será reenviada. O Presidente abriu a palavra ao novo Secretário de Meio Ambiente que agradeceu e disse ter sido uma grata surpresa este convite para integrar o quadro da SEMAM, um desafio imenso de responsabilidade, como dizia Baden-Powell, idealizador do movimento dos Escoteiros, do qual faz parte e está fazendo todo o esforço possível para cumprir as metas traçadas, assim como os servidores da SEMAM, com o intuito de alcançar os resultados requeridos pela sociedade, tendo como base o tripé da sustentabilidade, sob o aspecto não apenas biológico, mas também judiciário. Segue o princípio da proibição ao retrocesso, optando pela progressividade, ciente que encontrará muitas dificuldades, entraves, na maneira de funcionar do Poder Público. Este é um fórum qualificado e seu objetivo é participar ativamente como conselheiro, representando a SEMAM e não mais a OAB, por isso, renuncia a vice-presidência para que o Conselho continue a trabalhar sem amarras, colocando-se à disposição de todos. O presidente acrescentou que, por natureza, a relação com o Secretário é muito forte e que os assuntos sobre Planejamento Nacional de Resíduos Sólidos e Município Verde Azul ficarão para a próxima reunião, com o qual o Secretário concordou. A bióloga Sandra Pivelli foi apresentada e iniciou sua explanação. Comentou que as escolas também foram um desafio, como as praças, apesar da delimitação do terreno dar maior segurança. Realizou o inventário em 4 meses e encontrou um jequitibá rosa em uma delas. Analisou 76 escolas na área insular e encontrou 124 espécies, sendo que não foi possível identificar 20% dos 1818 indivíduos. Em maior quantidade, encontrou chapéu-de-sol, ingá e areca-bambu. Incluiu a bananeira devido ao contexto

cultural, pois não é natural da região, e a família de maior representatividade é a das palmeiras. Também encontrou escolas que não tinham absolutamente nada. Utilizou imagens do Google, que localiza massas vegetais para pesquisas virtuais. Uma grande questão é a manutenção, a escola Carmelita possui uma equipe de voluntários. Ressaltou que colégios e praças são fragmentos que fazem diferença para a avifauna urbana. Sra. Luci comentou que na Vila Nova tiraram a Praça Nagasaki sem consultar a comunidade. Sra. Sandra respondeu que a cidade é dinâmica e que falta o tripé da sustentabilidade que o Sr. Luciano falou, para ela o verde é prioridade, mas existem outras e não garante que a realidade atual ainda seja a do inventário. Acrescentou que a riqueza em diversidade é baixa, não chega a 40 e quanto à origem, 76 espécies são exóticas, apenas 24% são nativas, e estas possuem aptidão natural para suportar as condições adversas da região, como a grumixama encontrada na Zona Noroeste. A escola Olívia Fernandes tem, basicamente, frutíferas. Entre as conclusões, a concentração da mesma espécie aumenta a proliferação de doenças. Sra. Andrezza perguntou se as escolas mais antigas têm mais árvores e a palestrante respondeu que não é uma condição, as mais novas costumam ser verticais, há outras prioridades como construir salas de aula e depende muito da administração, encontrou pessoas contra árvores e outras que as viam como elemento educacional. Sr. Dionísio inqueriu sobre espaços para hortas e Sra. Sandra disse que encontrou este interesse, anotados para prosseguimento, lembrando que também exige manutenção. Sra. Luci perguntou sobre providências em relação ao pássaro quero-quero com filhotes no estacionamento do supermercado Extra e que após poda das árvores, os pássaros superlotam as mangueiras que sobraram; no CAIS, como está a questão arbórea e a compensação pela construção de 2 prédios, PETROBRAS e Parque Tecnológico.. Acrescentou que a Secretaria de Obras deveria ser subordinada a de Meio Ambiente, como em Porto Alegre, opinião que dividiu a plateia. Perguntou qual a melhor época para poda e se este inventário constará no Portal dos Conselhos. Sr. Ibrahim perguntou qual a escola que possui o jequitibá rosa e Sra. Sandra respondeu Porchat de Assis. Ele acrescentou que fará um documento para que o plantio seja subordinado à SEMAM e gostaria de assistir ao inventário sobre praças. Sra. Greicilene/SEDURB parabenizou o novo Secretário e, sobre a verticalização, complementou que não precisa ser necessariamente um problema, há como deixar espaço para o verde, sendo necessário envolver as pessoas e inverter as prioridades. Sra. Fabiana/UNIMONTE disse que se interessa pelo processo educativo, hortas e que as escolas tenham acesso, por exemplo, com o Programa Mais Educação que prevê um educador para as escolas. Sr. Paulo/SMS perguntou se encontrou alguma espécie em extinção, como o pau-brasil e ela disse que esta espécie não é da região, possui uma simbologia, mas seu crescimento é muito lento. Defende ipês de restinga, existentes em Bertiooga, é preciso criar uma demanda de mercado com espécies regionais. Comentou que no início tentou passar o inventário para os professores, contudo era muito difícil conseguir horário, além de ser preciso passar por outro canal, despertar a memória afetiva. Sr.

Ibrahim disse que o Projeto de Uso e Ocupação do Solo está sofrendo pressão antes de ir à audiência pública e perguntou por que não está sendo debatido pelo COMDEMA. Sra. Luciana/OAB lembrou que já propôs formalmente parceria entre SEDUC, SEMAM e participação da SECOR, pois se não houver trabalho de comunicação de massa, continuará sendo um trabalho de formiguinha. O Secretário Luciano respondeu que já há ações com a SEDUC para os próximos meses e sobre as hortas, sendo necessário agora criar a estratégia para o manejo. Sr. Ademar perguntou qual o resultado do inventário e Sra. Sandra respondeu que fora enviado à SEDUC pelo antigo Secretário. Sr. Cirilo respondeu que a época da poda é de acordo com a espécie. O presidente cumprimentou a Sra. Cecília Furegato, ex-coordenadora de Programas e Políticas Ambientais da SEMAM, e agradeceu sua presença. Em seguida, perguntou se alguém se candidataria à vice-presidência, Sr. Fábio/ASS enfatizou que deve ser ocupado por uma mulher, que possui olhar diferenciado. Sugeriram Sra. Greicilene, eleita por aclamação. Passou ao item 5, a moção sobre a Declaração de Nova Iorque, escrita pelos hoje Secretários Luciano e Fábio Nunes. Sr. Luciano explicou que se trata de um novo marco jurídico, meta global para mudanças climáticas com inclusão dos países em desenvolvimento. O documento sugere reduzir o desmatamento para zero e o Brasil não assinou por não ter sido chamado, no entanto, governos em outros âmbitos, grupos indígenas, entre outros, podem assinar. A proposta é que o COMDEMA oficie a Presidente, o governador, o prefeito e precisa da aprovação deste conselho, cuja Câmara Legislativa já elaborou um parecer. Sr. Rezende/SEDES solicitou uma explanação por algum estudioso sobre o assunto, pois os países que mais querem florestas destruíram as suas. O Secretário Luciano enviará um artigo para maior esclarecimento. Sr. Lustoza/AEAS ressaltou a importância da integração entre homem e meio ambiente e a necessidade de equilibrá-la. Em relação ao item 6, decidiram enviar ofício à CETESB para convidá-los a esclarecerem o assunto. Em relação ao item 7, a coordenadora da Câmara de Legislação, Sra. Marli/PRODESAN, informou que o grupo analisou o assunto, o presidente leu a proposta que encaminha uma “minuta de projeto que sugere inserir um inciso no artigo que trata das receitas do Fundo Municipal de Proteção e Defesa do Meio Ambiente.”. Sr. Paulo Marco explicou que imposto não é vinculado a fundos, a votação do orçamento do município que decide. O ICMS ecológico é calculado de acordo com as Unidades de Conservação de Proteção Integral, do qual um percentual é encaminhado ao município. Sra. Luciana/OAB propôs que fosse mais bem estudado e colocassem um mecanismo para garantir a aprovação. Sr. Bandini sugeriu que fosse deliberado para que o Departamento Jurídico analisasse, Sra. Marli concordou, já que a decisão compete ao Executivo. Sr. Arlindo/CODESP esclareceu que a proposta sugere trazer mais uma fonte de recursos, não há aspecto ilegal, o prefeito ouvirá seus técnicos e, caso concorde, só valerá para o orçamento de 2016. Na votação, Sra. Luciana/OAB se absteve e Sr. Alexandre/SEFIN também, pois trabalha no órgão que a analisará. A proposta foi aprovada pelos demais. A secretária informou a data da próxima Feira de

Orgânicos, Sr. Paulo Marco ressaltou que os Objetivos do Desenvolvimento do Milênio passarão a se chamar Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, novo marco global de desenvolvimento, no qual a crise hídrica pode ser abordada, como também a Feira de Orgânicos pode se tornar uma política pública, já que apoia o uso sustentável da água e do solo. Há também a Política de Segurança Alimentar e o Consumo Sustentável em Santos, com papel histórico de pioneirismo. Informou que a Rede de Educação Ambiental avança em diálogo com o Conselho de Segurança Alimentar. Sra. Luci lembrou que existe um estatuto da Região Metropolitana e para Sr. Paulo Marco enviar ao COMDEMA formalizado. Em seguida, Sra. Greicilene/SEDURB convidou para a reunião de revisão da Lei de Uso e Ocupação do Solo em 25 de fevereiro que, posteriormente, será apresentado em Audiências Públicas. Sr. Fábio Boturão/ASS fez duas propostas, a primeira consiste em instalar sirenes de alerta no caso de raios nas praias, com sistema de som e a segunda, sobre análise da balneabilidade, pois ele e várias pessoas têm sentido coceira na pele, oficiando a CETESB e outros órgãos. Sr. Lustoza lembrou que, enquanto algumas comunidades utilizarem o mar como banheiro, a situação não mudará e que existem sistemas para limpeza do oceano. Sra. Luciana/OAB apresentou o novo representante, Sr. Alexandre Machado. Ele agradeceu, explicou que há muitos anos trabalha com assuntos ambientais, especializado em acidentes com petróleo, com experiência internacional, e, dentro do possível, estará à disposição para colaborar com este Conselho. Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada. Para a lavratura da presente ata que lida e achada exata, vai assinada por mim, Sandra Cunha dos Santos e pelo Presidente do COMDEMA Ademar Salgosa Júnior.

ADEMAR SALGOSA JÚNIOR
Presidente do COMDEMA

SANDRA CUNHA DOS SANTOS
Secretária